

Manual Operativo da Cooperação Ibero-Americana

Guia para a discussão da versão apresentada na Reunião Extraordinária de RC nos dias 28 e 29 de Outubro de 2010.

Introdução

Em seguida indicam-se os aspectos mais inovadores do Manual Operativo aprovado em 2006 na XVI Cúpula Ibero-Americana de Montevideu. Isto com o objectivo de facilitar a análise do Manual e ajudar a discussão do mesmo pelos Responsáveis pela Cooperação.

Aspectos inovadores do Manual.

Estes temas ou blocos de temas estão assinalados a amarelo na versão do Manual que foi enviada conjuntamente com este guia.

- Orçamento mínimo anual para ser Programa, Iniciativa ou Projecto relacionado (Capítulo 5).
- Critérios para concluir Programas, Iniciativas ou Projectos relacionados. (Final do Capítulo 6).
- Maior desenvolvimento dos enfoques de Género e Etnia (Capítulo 7.2)
- Ênfase nas sinergias entre Programas e orientações para o fazer. (Capítulo 7.4).
- Possibilidade de que os Programas e Iniciativas tenham um Conselho Consultivo. (Capítulo 7.5.)
- Capítulo 8 sobre Organização e Estrutura, mais desenvolvido do que no Manual anterior.
- Capítulo 9 Sobre Orçamento e Administração de recursos, incluindo orientações para quotas diferenciadas.
- Seguimento. (Capítulo 10.2.)
- Resumo de funções de governo e coordenação na Cooperação Ibero-Americana (Capítulo 11).